



NO FUNDO DO POÇO

País tem mais de 12 milhões de famílias endividadadas

Enquanto os bancos comemoram novos recordes de lucro, a população mais pobre passa por dificuldades com a alta dos preços e não consegue pagar suas contas

A cada ano os bancos multiplicam seus lucros, passando ilesos de quaisquer crises que atingem a maioria da população e setores produtivos da sociedade. Enquanto isso, cerca de 12,2 milhões de famílias brasileiras estão endividadadas por falta de dinheiro para saldar seus compromissos.

De acordo com pesquisa feita pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) atingiu no mês de outubro 74,6%. Este índice é o maior já registrado pela Peic, que vem sendo feita há 11 anos.

A maioria das famílias (84,9%), tem dívidas no cheque pré-datado, cartão de crédito, crédito consignado, no cheque especial, carnês de lojas, empréstimo pessoal ou estão em atraso na prestação do carro e da casa própria. O vilão deles é o rotativo do cartão de crédito, o produto financeiro com a maior taxa de juros do mercado.

Mesmo diante desse cenário deprimente, o governo Bolsonaro não toma qualquer providência para melhorar a renda dos brasileiros e brasileiras, pelo contrário, é conivente com as constantes altas dos combustíveis, alimentos e da taxa básica de juros (Selic), que passou de 2,00 em janeiro para 7,75 em outubro deste ano.

“A agiotagem dos bancos, financeiras e outras empresas do setor de crédito nunca ganharam tanto quanto agora. Não existe responsabilidade social neste setor alimentado pelas altas taxas de juros praticados pela política econômica do País para favorecer especuladores”, critica o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Para Felipe, faltam políticas de geração de emprego e renda, necessárias para recuperar o poder de compra das famílias, além de programas sociais voltados para aqueles que já estão em situação de miséria, sem a mínima condição de se alimentar ou mesmo ter um lugar para morar. “O Brasil precisa de um governo que se preocupe com as camadas mais pobres da população, que invista no setor produtivo, colocando em segundo plano os interesses dos bancos e de outros setores que se aproveitam da crise para elevar ainda mais suas riquezas”, ressalta.





Empregados aprovam proposta para o Saúde Caixa

A maioria dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal aprovou, nas Assembleias realizadas dias 28 e 29 de outubro nas bases sindicais da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a proposta de modelo de custeio e gestão para o Plano de Saúde.

Com isto, foi mantido o pacto intergeracional e a solidariedade, entre outros princípios que permitem a utilização da assistência médica de forma equilibrada tanto para o pessoal da ativa, quanto para os aposentados e pensionistas. Também foi assegurada a proporcionalidade do custeio

entre os empregados (30%) e a Caixa (70%), limitado a 6,5% da folha de pagamentos e proventos, devido a uma alteração realizada pelo banco em seu Estatuto.

“A aprovação da proposta para o Saúde Caixa foi uma grande vitória dos empregados e empregadas da Caixa, que com sua organização em torno da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) conseguiu superar as dificuldades impostas pela diretoria do banco e assim garantir um modelo de custeio e gestão que contempla todos e todas”, avalia o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Muller.

Consulta sobre resolução 30 do CNPC vai até dia 10 no site da Funcef

Empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal têm até às 18h do dia 10 de novembro para dar sua opinião sobre a aplicação da resolução 30/18 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) no equacionamento da Funcef (Fundação dos Economizadores Federais). A consulta terminaria no dia 8, mas foi prorrogada para dar mais tempo aos participantes se posicionarem a respeito das duas opções para alongar o prazo de pagamento dos equacionamentos.

A consulta está disponibilizada no site da Funcef e basta acessar o endereço e votar se

é favorável a manter os prazos nos moldes atuais ou estendê-los, conforme prevê a CNPC 30. Neste último caso, o prazo do equacionamento pode ser ampliado para três vezes a duração do passivo vigente no plano de benefícios, o que vai reduzir o valor das parcelas mensais. A maioria das entidades de representação dos empregados da Caixa é favorável ao alongamento do prazo do equacionamento.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CEE discute com banco GDP e trabalho presencial

Integrantes da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reuniram no dia 27 de outubro com representantes da direção da Caixa Econômica Federal para retornar as negociações permanentes. O ponto mais polêmico em pauta foi o GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), que, segundo o banco, passou a visar mudança na cultura dos empregados da Caixa, estabelecendo valores empresariais de mercado e forçando a competição pela venda de produtos.

A CEE discordou das mudanças e classificou o novo GDP como uma violência, que vai prejudicar o desempenho dos empregados e empregadas, abrindo caminho para ampliar o assédio moral usado para cobrar metas.

Na discussão sobre o retorno ao trabalho presencial também não houve consenso entre as partes. Enquanto a CEE está preocupada com a saúde e a segurança necessária para esse processo, a direção da Caixa não preparou as unidades para o retorno e também estão cobrando a volta até daqueles que pertencem ao grupo de risco para a Covid-19.

Foi debatido ainda na negociação as contratações que estão sendo feitas pela Caixa, entre outros assuntos.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Agência de Londrina doa cadeiras ao Hospital do Câncer

A agência do Banco do Brasil na Avenida Higienópolis, em Londrina, doou ao Hospital do Câncer cadeiras que ficavam na área de espera dos clientes e não estavam sendo mais utilizadas. A doação foi autorizada pela gerente Veruscka Masiero Diamante, que atendeu à solicitação feita pelo ex-diretor do Sindicato de Londrina, Geraldo Fausto dos Santos (Ceará), que é voluntário do Hospital do Câncer.

“Achamos muito válida esta ação da gerência do Banco do Brasil em doar ao Hospital do Câncer estes materiais que seriam descartados. Lá as cadeiras acomodarão os diversos pacientes e acompanhantes que circulam diariamente por esta importante instituição médica”, comenta Edvaldo Zanutto, diretor do Sindicato de Londrina.

Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina, no transporte das cadeiras para o Hospital do câncer





Ex-bancária ganha ação por ser exposta a 'situação vexatória'

O Santander foi condenado a pagar indenização de R\$ 50 mil a uma ex-bancária que sofreu com a imposição de metas abusivas e por ter sido incluída em um ranking interno de "melhores e piores" funcionários. Ela atuava em uma agência de Pouso Alegre (MG) e ganhou a ação nas três instâncias da Justiça do Trabalho.

No julgamento da Primeira Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho), o ministro Luiz José Dezena da Silva, negou recursos do banco por entender que ficou comprovada a exposição da trabalhadora a uma "situação vexatória". Ele considerou razoável o valor, destacando fatores como

poder econômico do banco e tempo de trabalho (de 2002 a 2013) e rejeitou o pedido feito pelo Santander de diminuir a indenização.

"Esta é mais uma demonstração de que o Santander não respeita os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, impondo metas absurdas e adotando uma política de pessoal que passa por cima da dignidade dos funcionários, como ficou provado nesta ação", afirma Leonardo Rentz, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná).



Assembleias dias 9 e 10 votam Acordo da Cipa

Os Sindicatos do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina) realizam Assembleias Extraordinárias Específicas dos funcionários do Bradesco, por meio virtual, das 8h do dia 9 até às 18h do dia 10 de novembro, para que os funcionários e funcionárias deliberem a respeito da renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) referente ao Programa de Capacitação designado CIPA 2021/2022. Na base de Cornélio Procópio, a Assembleia também vai votar o ACT referente às áreas de análise de crédito.

Para participar basta acessar o link <https://bancarios.votabem.com.br/>, que estará disponibilizado nos sites dos Sindicatos,

digitando matrícula funcional, CPF e data de nascimento. Lá estarão disponibilizados todos os documentos para proceder a deliberação.

"Este Acordo Coletivo é muito importante, porque prevê a capacitação dos integrantes da CIPA para preservar a saúde e promover a segurança no ambiente de trabalho no banco, seguindo as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Por isso, orientamos a todos e todas a participarem da Assembleia virtual e votar SIM", argumenta Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco.



Lucro em nove meses passa dos R\$ 19,7 bi, com alta de 50%

O Itaú Unibanco obteve lucro líquido de R\$ 19,720 bilhões entre janeiro e setembro de 2021, montante este que representa alta de 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Só no terceiro trimestre o banco lucrrou R\$ 6,779 bilhões, com crescimento de 3,6% na comparação com o trimestre anterior. A rentabilidade (retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado do banco – ROE) foi de 19,6% no período, com alta de 5,2 pontos percentuais em 12 meses.

De acordo com análise do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), apesar desse excelente resultado, o Itaú fechou 92 agências físicas no País e abriu outras sete digitais. "O pior disso, é que o banco continua demitindo e aposta cada vez mais no processo de digitalização das operações, impondo sobrecarga de serviços e muita pressão aos poucos que ainda permanecem nas agências físicas", denuncia Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana.

Salva Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

LONDRINA

Dia 11 tem Assembleia dos funcionários da Sofisa

O Sindicato de Londrina vai realizar Assembleia virtual dos funcionários do Banco Sofisa no dia 11 de novembro, das 8h até as 18h, para deliberar sobre a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho. A orientação é para que este ACT seja aprovado, garantindo sua vigência de 25 de julho de 2021 a 24 de julho de 2023 e a data-base da categoria em 1º de setembro.

A Assembleia vai ocorrer por meio do link <https://bancarios.votabem.com.br/>, que estará disponibilizado no site www.vidabancaria.com.br. Para participar basta inserir a matrícula funcional, o CPF e a data de nascimento.



SÓCIOS DA CRISE

Petrobras vai pagar R\$ 31 bilhões em dividendos aos acionistas

No País dos contrastes, onde o pobre fica cada vez mais pobre e o rico cada vez mais rico, a Petrobras obteve lucro líquido de R\$ 31,1 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Com sua política de paridade dos preços dos combustíveis aqui com o exterior, cotados em dólar, os sucessivos aumentos praticados desde janeiro de 2021 impactaram na inflação e, consequentemente, no custo de vida dos brasileiros.

Enquanto isso, os acionistas da Petrobras já devem estar comemorando o retorno dos seus investimentos na empresa. No mês de dezembro eles vão receber a bagatela de R\$ 31,6 bilhões em dividendos, valor superior ao lucro líquido obtido pela Petrobras no terceiro trimestre deste ano.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, essa política de preços implantada na Petrobras só interessa aos rentistas. "O governo está fazendo de tudo para privatizar as nossas estatais e por isso vem tomando medidas que desgastam a imagem delas perante a população. Com a alta dos preços ninguém vai defender a Petrobras, que aos poucos está vendendo suas subsidiárias e importando derivados de petróleo para satisfazer o mercado internacional", aponta.

Segundo Carlos, para barrar essa tentativa de privatizar a importante empresa brasileira, senadores apresentaram Projetos de Lei para alterar a atual política de preços da Petrobras. "Temos que conter essa alta abusiva dos combustíveis", protesta.

VIDA

Saúde

NOVEMBRO AZUL

Campanha de prevenção ao câncer de próstata



Portaria do governo ameaça saúde e vida dos trabalhadores

Sem qualquer amparo jurídico e contrariando as orientações das autoridades sanitárias do País, o Ministério do trabalho e Previdência publicou no dia 2 de novembro a Portaria 620, proibindo as empresas de exigirem na contratação ou manutenção do emprego o comprovante da vacinação contra a Covid-19. O documento, em seu parágrafo 2º, caracteriza como prática discriminatória a exigência do comprovante de vacinação em processos de seleção de pessoal ou até mesmo a demissão de quem se recusar a ser imunizado.

A secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, afirma que essa Portaria é uma piada de mau gosto, já que cabe ao empregador a responsabilidade de manter o ambiente de trabalho seguro e saudável aos seus empregados. "A vacina reduz os efeitos do vírus no organismo e quem se recusa a tomar está mais propício de ser contaminado e propagar ainda mais a Covid-19", explica Eunice, ressaltando que "ao deixar de tomar a vacina a pessoa não está colocando apenas a sua vida em risco, mas de todos que estão ao seu lado. É uma questão de saúde coletiva".

Medida inconstitucional

A secretária de Saúde do Sindicato de Londrina acredita que essa medida do Ministério do Trabalho será derrubada, já que no Congresso Nacional tem propostas em tramitação que a consideram inconstitucional e até mesmo o TST (Tribunal Superior do Trabalho), bem como outros órgãos públicos do Poder Judiciário estão exigindo comprovante de vacinação para todas as pessoas que queiram entrar em suas dependências.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Johni Oliveira Muller (Cornélio Procópio: 3524-2120-seebcomnelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato, Josué Rodrigues. Edição digital.

